

Gerência do Ensino Fundamental - Anos finais atua na construção e fortalecimento contínuo de um ensino de excelência, em parceria com os docentes e equipe técnico-pedagógica das Unidades Escolares, tendo como foco prioritário alcançar os estudantes, garantindo-lhes a permanência e pleno desenvolvimento acadêmico nas diferentes áreas do conhecimento.

O Ensino Fundamental - anos finais é uma fase crucial no desenvolvimento dos estudantes, pois nela ocorre consolidação de conhecimentos e preparação para uma nova etapa escolar. Nesta fase, se faz necessária a formação integral do indivíduo, de maneira que oportunize e permita o desenvolvimento das múltiplas inteligências, além de habilidades cognitivas, físicas e emocionais, fundamentais para a vida pessoal, social e profissional.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), precisamos compreender que “As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social.” (BNCC, 2018, p. 60). É importante salientarmos que o mundo passa constantemente por transformações políticas, econômicas, sociais, tecnológicas e ambientais, que impactam a sociedade e, de maneira geral, cada geração possui peculiaridades na maneira de perceber, refletir e lidar com estas questões cotidianas.

Entendemos que diversos fatores podem impactar a vida desse estudante em transformação, perpassando por questões físicas, emocionais e sociais, moldando sua maneira de ser, agir e sentir. Somados a isso, a aceleração das experiências e o constante fluxo de informações disponibilizado pelos meios tecnológicos, têm influenciado diretamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, necessitamos refletir constantemente sobre como se dá a formação destes estudantes, não somente nas salas de aula, mas também como estes se relacionam e instrumentalizam as informações adquiridas por meios diversos. Diante de tantos desafios, é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.” (BNCC, 2018, p. 60).

A Secretaria Municipal de Educação de Maricá propôs para o tema pedagógico de 2026: “MARICÁ QUE INOVA: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E ECONOMIA DAS PESSOAS”. Este tema fortalece o compromisso de promover uma educação que integra inovação, protagonismo estudantil, desenvolvimento humano sustentável e valorização do território como espaço formativo. As unidades escolares são convidadas a alinhar seus projetos pedagógicos a essa visão, entendendo que a inovação não é apenas tecnológica, mas também social, cultural e metodológica, e que a cidade, em sua totalidade, constitui um ambiente educativo. Com isso, a inovação começa no cotidiano escolar, na sala de aula ampliada pelo território, no uso responsável das tecnologias, na valorização da economia solidária e na construção de uma sociedade mais justa e humana.

Esta temática, pode ser desenvolvida de diversas maneiras ao longo de todo ano, como a criação de projetos interdisciplinares, contextualização dos conteúdos a partir da realidade local de Maricá, estudos do meio, saídas pedagógicas e expedições investigativas, articulação com equipamentos públicos, espaços culturais e iniciativas comunitárias. Entendemos que esse é o caminho para uma Maricá que aprende com seu território, cresce com sua gente e inova com propósito.

Ao longo do ano letivo de 2026, o tripé: Educação, Tecnologia e Economia das pessoas deve perpassar não só a macro abrangência dos projetos educacionais das unidades escolares, mas também o fazer pedagógico em menor escala, dialogando com os componentes da Base Nacional Comum Curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental, que são apresentados a seguir, de acordo com as Áreas do Conhecimento, e também da Parte Diversificada:

ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM

Língua Portuguesa

Espera-se que o estudante desenvolva competências de leitura, escrita, oralidade e análise linguística de forma crítica, ética e contextualizada que o capacitem a compreender, produzir e analisar diferentes gêneros textuais. Nesse percurso, o estudante deve consolidar a leitura e a escrita como práticas sociais, ampliando seu repertório linguístico e cultural, de modo a dialogar com os desafios contemporâneos. Considerando o tema gerador “*Maricá que inova: educação, tecnologia e economia das pessoas*”, o ensino de Língua Portuguesa deve estimular o uso criativo e responsável da linguagem em ambientes digitais, promover a reflexão sobre o papel da comunicação na inovação social e econômica, e fortalecer a consciência cidadã por meio da valorização da identidade local articulada às transformações globais. Assim, o aluno é chamado a ser protagonista na construção de sentidos, capaz de integrar tradição e inovação, linguagem e tecnologia, em favor de uma educação que contribua para o desenvolvimento humano e comunitário.

Arte

A Arte Contemporânea tem se fortalecido como campo de inovação, traçando um diálogo com a tecnologia e a economia criativa. O uso de recursos digitais como a inteligência artificial, realidade virtual e plataformas online, tem ampliado as possibilidades de criação, circulação e utilização da arte, transformando não só a forma como a arte é produzida, como também a forma como o público interage com ela. Nesse contexto, a arte deixa de ser apenas expressão estética e passa a contribuir para o desenvolvimento econômico das pessoas, ajudando a construir uma sociedade mais dinâmica e sustentável.

Educação Física

A Educação Física tem como objetivo ampliar as experiências corporais dos estudantes, compreendendo o corpo como construção histórica, cultural e social e as práticas corporais como linguagens que expressam identidades, pertencimentos e modos de vida. Alinhada ao Tema Pedagógico da Rede 2026, “*Maricá que inova: educação, tecnologia e economia das pessoas*”, a Educação Física contribui para a formação integral, promovendo o respeito às diferenças, o sentimento de pertencimento ao território, a convivência ética e a valorização da diversidade cultural. Ao longo do ano letivo, organizado em trimestres, espera-se que os estudantes ampliem seu repertório de práticas corporais, desenvolvam autonomia, pensamento crítico e protagonismo, utilizem tecnologias de forma ética e criativa e compreendam a saúde em uma perspectiva ampliada, relacionada ao cuidado de si, do outro e do ambiente. As experiências propostas devem favorecer a leitura crítica da realidade, o fortalecimento da cidadania e a participação em ações que dialoguem com a escola, a comunidade e o território, consolidando a Educação Física como componente curricular comprometido com a formação humana, social e cultural.

Língua Inglesa

Ao longo desta etapa, o ensino de Língua Inglesa tem o compromisso de promover práticas que integrem comunicação, cultura digital e pensamento crítico. Busca-se também estimular a reflexão sobre diferentes culturas e identidades, favorecendo autonomia, respeito e participação ativa no uso da língua inglesa dentro e fora da escola. Espera-se que os estudantes utilizem a língua para compreender e produzir textos em contextos reais, explorando recursos tecnológicos e projetos colaborativos que fortaleçam sua participação no mundo globalizado. Assim, a aprendizagem da língua inglesa torna-se uma ferramenta para ampliar oportunidades, conectar saberes e formar cidadãos capazes de dialogar com a inovação e com as transformações sociais de Maricá.

ÁREA DO CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

Matemática e Geometria

A Matemática e a Geometria reafirmam seu compromisso com uma educação que dialogue com a vida real, promova o pensamento crítico e valorize o protagonismo dos estudantes. Ao longo do ano letivo, o discente deve ser orientado por práticas que deem sentido ao aprendizado, aproximando a Matemática e a Geometria das vivências cotidianas e dos desafios contemporâneos. A integração com outras áreas do conhecimento fortalece a

compreensão deste componente curricular como um saber articulador, capaz de dialogar com diferentes campos do conhecimento e de contribuir para a leitura e interpretação da realidade. O uso consciente de tecnologias digitais amplia as possibilidades de investigação, visualização e resolução de problemas, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e alinhadas aos contextos modernos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ciências

O ensino de Ciências da Natureza tem como desafio promover o desenvolvimento integral do indivíduo em consonância com a sociedade e o meio ambiente, de modo que o estudante se reconheça como parte de um ecossistema natural e social e, portanto, como um agente ativo e transformador desse meio. Ao longo do processo de aprendizagem dos conceitos científicos, espera-se que o educando seja capaz de compreender de forma mais aprofundada a vida e os fenômenos que a tornam possível. Na busca pelo êxito na aprendizagem em Ciências da Natureza, torna-se fundamental fortalecer uma educação emancipadora, pautada no protagonismo estudantil. Para além dos eixos temáticos tradicionais, é indispensável o uso consciente das tecnologias como aliadas nesse processo, bem como a adoção da abordagem STEAM e o compromisso com a sustentabilidade, que podem contribuir significativamente para o interesse e o engajamento dos estudantes. Por fim, tais diretrizes visam promover o desenvolvimento pleno dos discentes, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente e ambientalmente responsáveis.

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS

Geografia

Ao tratar o espaço como categoria essencial e historicamente construída, a Geografia fundamenta a visão de uma cidade que reconhece sua história e seus processos socioespaciais como pilares para a construção de uma Maricá cada vez mais sustentável, acessível e inovadora. A disciplina promove o desenvolvimento do raciocínio geográfico, essencial para que nossos discentes utilizem recursos como geotecnologias e cartografia digital, e interpretem criticamente as dinâmicas territoriais, capacitando-os a participar ativamente dos processos de desenvolvimento urbano. Assim, a Geografia transforma a vivência local em um laboratório para a construção de um futuro que concilie desenvolvimento tecnológico, justiça socioambiental e pertencimento cidadão.

História

A História oferece às/aos estudantes uma caminhada de desenvolvimento da consciência histórica, capacitação para compreensão de transformações sociais, culturais, econômicas e políticas ao longo do tempo. Ao estudar o passado, as/os alunos/as reconhecem como a necessidade humana por inovação impulsionou grandes mudanças tecnológicas e organizacionais nas sociedades. A partir da análise e interpretação de diferentes fontes é exercitado o pensamento crítico e o entendimento de diferentes perspectivas. Nesta jornada, se faz importante que temas como cidadania, direitos humanos e diversidade cultural sejam transversais no cotidiano das aulas, assim como a valorização do território e dos saberes comunitários para consolidação de um saber histórico significativo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO

Ensino Religioso

Considerando o Art. 33 da Lei das Diretrizes e Bases - LDB 9394/1996 de 20/12/1996 e Art. 14, Inciso V, §2º, Resolução CNE/CP Nº 2, de 22/12/2017, o Ensino Religioso, deve ser oferecido nas instituições de ensino e redes de ensino públicas, de matrícula facultativa aos alunos do Ensino Fundamental, conforme regulamentação e definição dos sistemas de ensino e não tem caráter reprobatório.

PARTE DIVERSIFICADA

Projeto Integrador e Pensamento Computacional, Tecnologia e Inovação

Serão desenvolvidos de forma integrada por todas as áreas do conhecimento, aliadas ao Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar e ao tema gerador do ano letivo, sem carga horária específica na matriz curricular, em virtude do caráter multi, inter e transdisciplinar.

AVALIAÇÃO

A **concepção de avaliação no Ensino Fundamental Anos Finais** está alinhada a uma perspectiva **formativa, diagnóstica e contínua**, voltada para a **aprendizagem do estudante** e não apenas para a atribuição de notas, como previsto em documentos oficiais.

Sendo assim, a avaliação é compreendida como um **instrumento pedagógico** que acompanha todo o percurso do aluno. Seu objetivo principal é **identificar avanços, dificuldades e necessidades**, permitindo ao professor **replanejar práticas pedagógicas**, ou seja, a avaliação deve ser diagnóstica, formativa e somativa, a partir de instrumentos avaliativos diversificados e inclusivos. Toda concepção está na BNCC (**Base Nacional Comum Curricular**), LDB nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Em suma, a avaliação no Ensino Fundamental Anos Finais deve ser **processual, reflexiva e orientadora**, contribuindo para a aprendizagem significativa e para o desenvolvimento integral do estudante.

Por fim, este documento tem por objetivo descrever as principais ações educacionais e o panorama organizacional das unidades escolares de ensino fundamental II para o ano letivo de 2026.